

TAGARELA



Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	3\$000
de 50 numeros	5\$000	de 50 numeros	6\$000

Pedimos aos nossos assignantes do Capital e dos Estados que ainda não nos enviaram as importancias de suas assignaturas o obsequio de fazel-o com brevidade.



Visconde do Rio Branco

Ditosa Patria que tal filho teve!

*Na nossa vida, a triste psamaceira
Cede ao Orgulho, quando contemplamos
Um vulto, como o teu, que veneramos
Como um nobre estadista de primeira.*

*Muito exaltaste a terra brasileira,
E o monumento que te levantamos
E' prova p'ena, é prova verdadeira
De que a tua memoria muito amamos.*

*Mas, ai de nós ! São raros, hoje em dia,
Os homens como tu. Que falta fazes
Desde que foste ás regiões ethereas !*

*Vivemos em fortissima apathia,
E os paes da Patria são uns incapazes
De pôr-lhe o ventre livre de miserias !*

Nós Todos.



(Desenho de A. Santos)



E' nosso agente encarregado de annuncios o Sr. Antonio Pedro Jardim.

Os Srs. annunciantes tem o direito a assignatura gratis.

Os clichés de annuncios não serão pagos, visto que são de propriedade desta redacção, salvo se os Srs. annunciantes, mediante accordo directamente feito connosco, desejarem possuil-os.

As importancias das assignaturas podem ser remittidas dos Estados pelo correio em vales postaes ou em registrados com valor declarado, para a redacção á rua Gonçalves Dias 42, Capital Federal.

Acceitam-se propostas de agencias em todos os Estados.

Desenhos, gravuras e impressões: acceitam-se encomendas de qualquer especie, no escriptorio do "Tagarela".

Os clichés já publicados pelo "Tagarela" são vendidos no seu escriptorio, mediante a autorisação dos respectivos autores.

TAGARELANDO

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo... Aquillo, desta vez, é a barraca de feira do Passeio Publico, com trapezio, jogo de bolas, cançonetas e outras bellezas adjacentes. Pobre Gonçalves Dias, onde foram te metter!

O Deputado Bueno fez uma tourada em regra no recinto da Camara, faltando apenas, para a obra ser completa, uma péga de cara, ou uma péga á unha. E foi pena, agora que ha tão poucos divertimentos...

O Collegio Bomfim, vulgo Pedagogium, vae inaugurar uma aula supplementar de licções de cousas na janella da direita de quem vem do lado de cá. Será nomeado professor interino da cadeira nova, uma pessoa... muito conhecida.

Por fallar no collegio Bomfim: Os Srs. sabem que aquillo (sem parabens) era destinado ao sexo barbado, mas hoje entra tambem o sexo com que a gente se vê sempre abarbado...

Pois bem, quando uma pessoa do sexo que é o nosso fraco, pede licença *para ir lá fóra*, o chefe, como não ha *lá fóra* cousa adequada para a licença, manda a pessoa *lá fóra* devéras, alli, assim, ao Passeio Publico...

Uma pandega, seu Medeiros!

O gradil da nova estatua está pedindo telheiro com umas gallinhas dentro. E merece.

A companhia de Botafogo continúa o seu systema de reboques sem maior novidade. A toda hora segue a tripa de bonds a solavancar pelas ruas que é um regalo! Depois não se queixe...

O Mãosinha preparou um coreto edificante, na inauguração da estatua para dar assento ás autoridades convidadas. E' o que se chama engrossar em grosso... Já basta de accumulacção!

Communicamos aos nossos numerosos leitores que a rua do Ouvidor vae ficar bem calçada, a julgar pela meia sola que estão pondo na esquina da rua Direita.

Factos destes registram-se com todas as letras elogiosas. Sinceramente damos parabens ao prefeito que impingiu aquillo.

Um troca-tintas que aqui chegou de arribação, a exhibir uns trabalhos *art nouveau* muito bem... plagiados dos cartazes estrangeiros, não tendo mais o que fazer, poz-se a dar á lingua, que era o introductor do genero na terra e que nós somos uns imitadores.

Se quizessemos descer até á insignificancia d'esse horra botas, palavra que o espichariamos! Era só, pão-pão queijo-queijo, obriga-o a dar um trabalho sobre assumpto de momento, aqui, no tóco... e o gajo não daria nem um traço.

Mas não descemos até lá, não senhor... ficamos cá em cima, a lidar com quem saiba lêr, pelo menos.

O Fagundes, que deu para fallar latim, ao ver, hontem a Anna dos Anzóes, exclamou: Av'Anna! Logo vimos que era reclame aos charutos do Papagaio...

O Collegio Abilio creou uma nova serie de bachareis com casca, isto é, bachareis de meio palmo que saem do ovo para serem bachareis de verdade depois. Se a explicação não é clara o leitor que gema até o proximo numero.

Brevemente publicaremos uma serie de epitaphios postaes da lavra do Agacê, que mal sabe como obtivemos os seus versos.

O pessoal do Correio que esteja 'a postos, que vae ser posto em postas.

Para prova damos este pedacinho biographico de G. que o Agacê escreveu num papel de embrulho:

Talvez lá fóra seja mestre... Bem pode ser que haja um bilontra n'aquelle todo seductor.

Aqui?... Não quer que se palestre:

Fica zangado quando encontra
Qualquer
Mulher
No corredor...

— Pois no Pedagogium, muito pelo contrario, amigo Agacê, mas mesmo muito pelo contrario.

Faz annos hoje a gentilissima noiva de um dos poetas cá de casa.

Felicitamos aos dois. A elle pela gloriosa data que o enche de alegria e a ella por ter nascido em Maio, em pleno mez de Maria e das rosas.



Consta-nos que vae ser cantada no theatro de bonecos do maestro Pimpim, a sua bella opera *Moema*.



Não ha um raio que parta tanto ladrão d'affilhado, que de sugar se não farta no orçamento do Estado.

(D'um poeta desconhecido.)

De vez em quando surge, como por encanto, do ostracismo em que jaz, o nome do futuro presidente e. (fatal coincidencia!) quasi sempre ligado ás pompas d'um bauquete ou ao reclame d'uma viagem corriqueira.

Na politica, existe este interessante systema: para se demonstrar solidariedade de partido ou para patentear sympathia pessoal, organisa-se um agape e depois do estomago atulhado de pastéis, d'empadas, de fatias de peru *trufé*, enxarcado pelas torrentes de *Chicquot*, apontam-se todas as virtudes do festejado, não só as presentes como as futuras. Sempre o velho thema: Comer!

Os nossos mais notaveis politicos tem essa bella qualidade: um bom estomago. Em todos, desde os pequenitos como o Bricio até aos pyramidaes como o Seabra, esse orgão é grande, flexivel, tenebroso, adapta-se facilmente a todo o genero de comedorias.

O Sr. Rodrigues Alves deve estar bem arrependido do seu successo politico!

Não tem descanso, não o largam, todos o querem *engro sar* na esperanca querida d'um *furtote*.

Quando acorda, no meio da sua volumosa correspondencia, lá apparece um sobrescripto *art nouveau* com um precioso e delicado convite para um jantar politico.

Ceus. Que horror!...

La tem que envergar a classica casaca de rabo de péga, que faz gerar no bestunto uma eloquente arenga!

Se viaja, a cada estação que chega, rasgam-lhe os tympanos com os sons desafinados das charangas e com os vivas esganigados, não lhe chegando o tempo... nem p'ra dormir.

Voltemos ao bauquete.

A festança decorreu esplendida, sem uma nota desagradavel, com uma notavel orientação e um voraz appetite.

O Sr. Frederico Abranches e o Sr. Padua fizeram uns pequenos discursos laudatorios. O Sr. Rodrigues Alves, eloquente, commovido, fallou muito, sobre varios assumptos, lançando ás bases dos seus multiplos programmas futuros.

A razão da manifesta impopularidade do Sr. Rodrigues Alves consiste em ter sido a sua candidatura apresentada pelo *plusquam* impopular Sr. Campos Salles. As suas choradeiras, as suas utopias já não ecoam no coração do povo, bem como já não lhe inspiram confiança os abraços do manhoso Silviano Brandão.

Que governo ideal não será este, que paz não se fruirá, pois enquanto o primeiro magistrado da nação dorme ou come, o outro come ou abraça!

THEMOTHEO CARRASCO.

Corta o coração ver a banda de musica do Instituto Profissional.

No dia da inauguração da estatua do Visconde do Rio Branco, os pobres dos alumnos estavam que faziam pena!

Alguns até tinham remendos na farda!

PARAGUAY

Foi em 14 de Maio de 1811 que a valorosa nacionalidade paraguaya, proclamou a sua independencia do jugo da Hespanha. As figuras mais salientes do movimento foram Yegros, Iturbe, Caballero e outros que dirigiram o movimento revolucionario sob a inspiração de José Gaspar Rodriguez de Francia que, por força de circunstancias tornou-se mais tarde dictador para garantir e consolidar a independencia do Paraguay.

Apezar da ultima e gigantesca guerra que por algum tempo separou os dous povos historicamente amigos, como aliado do Brazil contra o Governo de Buenos Ayres e Montevideo (tratado de aliança a 25 de Dezembro de 1850) é hoje, esquecidos os resentimentos, um dos amigos mais sinceros do Brazil na nossa America, pelo que, sinceramente saudamos a esse povo que em 14 do corrente festejou o anniversario de sua independencia, tão valoroso e que de novo se levanta forte e generoso como que renascendo das suas proprias ruinas.

Dirigindo as nossas felicitações á Nação Paraguaya, saudamos tambem ao seu digno representante o Sr. Dr. Pedro Peña e, á laboriosa colonia paraguaya que constituida em "Centro Paraguay" tanto têm feito para estreitar os dous povos.

DROGARIA
FUNDADA EM 1886



COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

GUIMARÃES J & CAMPOS

DROGAS
PRODUCTOS
QUIMICOS E
PHARMACEUTICOS

RUA PEDRO Nº 89 e 91

PENSÃO RESTAURANT
DO **GLOBO**
DE
R. OSCAR DE SA



COSINHA DE 1ª ORDEM

Pensão.....	60\$000
Ccm vinho.....	90\$000
Almoço ou jantar....	1\$200
Ccm vinho.....	1\$600
30 Cartões.....	32\$000

21 LARGO DO ROSARIO 21
SOBRADO
Esquina da rua dos Andradas
COSINHA
A cargo do conhecido chefe
RAYMUNDO SILVA

CAFE PAPAGAIO.
QUALIDADE SUPERIOR
R. GONÇALVES DIAS 42
- RIO -



Dr. Ubaldino do Amaral
ADVOGADO
Escritorio: - Rua da Quitanda, 47

CAZA DA ONÇA
GRANDE DEPOSITO
DE
ALÇADO
NACIONAL E ESTRANGEIRO
JOÃO FERNANDES & CIA
Rua Uruguayana 66. RIO DE JANEIRO



Bellezas da Capital

Por toda a Cidade :

Homens, mulheres e crianças explorando a caridade publica e patenteando ao povo que o casarão que se chama: Asylo de Mendicidade, só serve para os protegidos da fortuna.

Pelos Arrabaldes :

Ruas completamente cobertas de capim e variado sortimento de gallinhas.

Na Igreja da Lampadoza :

Continuação da piedosa exhibição com requies de sino da grande taboleta da casa de penhores visinha.

Festa no Parnaso

Parnaso em festa, em regosijo, creio
A reedição dos versos do Bilac,
Que, attento, a um canto, estrellas ouve, alheio
Aos rumores estridulos da clac. . .

Bellas mulheres de empinado seio
Vêm-se, a sorrir, num singular destaque
Do excelso Apollo nos salões, em meio
De varios poetas de cartola e *frack*. . .

Tinha acabado o chopp. . . Evohé ! Dansando,
De lyra em punho, toda a poetaria
Surge, dos olhos feminis, ao bando !

Fez-se um silencio rapido. . . E, á porfia,
Tres Guimarães juntaram-se, cantando
"Horas mortas" . . . "de amor" . . . "Ave, Maria !"

CRUZ CREDO.

Cartas Artisticas

II

CARTAS DE UM MARCENEIRO

Querida Marqueza.

Chamo-te *Marqueza* por ser esse um nome que *aplaina* bem contigo e vai direito que nem uma *regua*.

Andas sempre a *martellar-me* para escrever-te, mas como vivo *pregado* ao banco de *marceneiro* não tenho podido fazel-o. Levo ás vezes a *parafusar* como é que por tua causa trago a *caixa da ferramenta* desmantellada; pois olha que o meu coração era que nem *cedro* antes de te conhecer e hoje está como *pinho branco bixado*, pois sinto ferroadas que nem *pontas d' Paris* quando me acodes ao pensamento e me parece que anda o raio de uma *torquez* a apertar-me como *grampas*. O meu amor é tão grande que não ha *compasso* nem *trena* que o meça. A cabeça já me parece um *rebolão* a girar, girar, com que bastante me *masso* pois não deixa de ser grande *amolação* trazer o coração como que desfeito em *sarrafos*.

A's vezes em sonho appareces-me toda de branco e cheia de *fitas* cor de *vinhatico* e logo que desperto *corta-me* o coração essa lembrança que parece uma *seira* no meu pensamento.

Ai, filha, quando abro a *gaveta* da inspiração e sento-me á *meza* para dar á *taramella* contigo esqueço-me de tudo e fico naquella illusão tão *commoda*; mas quando fecho a *aldaba* ao discurso gemo, como agora, cheio de dores de *cadeiras*.

Adeus, filha, tenho de *raspar-me* para o trabalho porque o *contra mestre Lima* está á minha espera para dar volta á chave da *fechadura* da officina.

Reduz esta carta a *aparas* para que teu irmão não a descubra e me mette o *pinho*.

Teu eterno

CARVALHO.

POETAS E AGUIAS

XII



Raphaelina de Barros

Pertence esta escriptora ás das mais raras
E bellas vocações. O seu talento,
Vae no seu livro em breve as *Almenaras*,
Ter duradouro e justo monumento.

Biographo.

O deputado Oliveira apresentou um projecto de lei autorizando o governo a rever o calendario nacional, supprimindo uma parte dos feriados que tanto perturbam o commercio.

(Telegramma de Buenos-Aires.)

Emquanto por lá por fóra,
Supprimem os feriados
Nós aqui, que bella obra !
Apesar de os ter de sobra
Vamos os ver augmentados !

Ao director secretario do Club dos Fenianos, agradecemos o bilhete para o baile de sabbado, que nos prometteu e que não nos mandou.



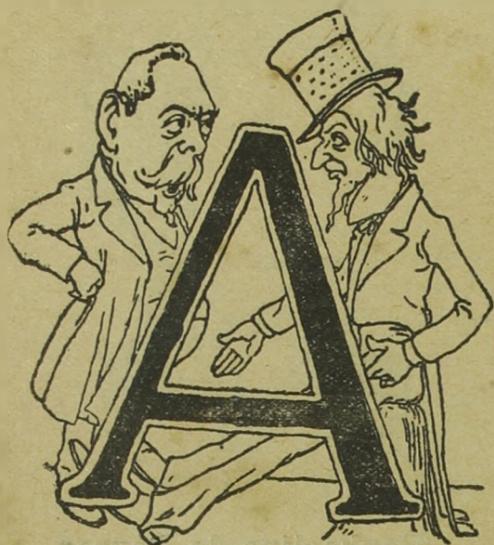
(Desenho de Calixto).

— E' o que lhe digo, temos afinal uma estatua ! . . .

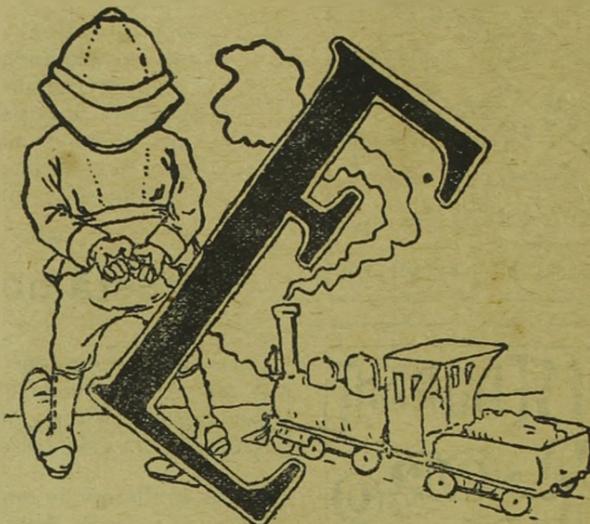
— E' verdade, o Bernardelli é! que deve estar chupando uma barata . . .

Ao bello jornal alegre *O Rio Nú*, as nossas felicitações pelo seu 5º anno de existencia.

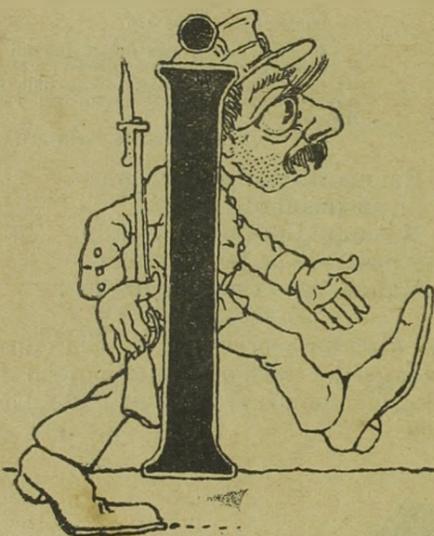
Vogaes que não vogam



A...mizade. Acre — coisa que em politica é bom pôr de lado, por via das roubalheiras... entre as nações.



E...stradas de Ferro. Lugar onde, quem disser que ha renda, mente, pois o arrendamento é o ai Jesus dos estrangeiros...



I...nvoluntario. Sujeito que é pegado á unha para a Guarda Nacional, quando não quer pagar para a musica.



O...pinião. Ordem. Cousas que, principalmente no Congresso, poucos têm e todos dão.



U...nião perpetua, indissoluvél. Fructo gelado que ha de brotar do Codigo Civil. Em sentido figurado : — uma espiga !



Y...piranga. Dizem os eruditos que symbolisa a nossa Independencia. Até hoje só se vê tal cousa na estatua do Rocio, no foguetorio, quando ha, de 7 de Setembro e n'uma marca de cerveja.

(Desenho de Raul.)



Cura as yspedpsias
Asthenias em geral
Tonicos mais poder
Um dos melhores m
Asthenia intestinal
Beri-beri, e
Basthenia dos org
Marapuama é plan
Auxiliar poderoso b
Rheumatismo chro
Anemia chlorose, e
Perda do fluido nei
Um dos melhores t
Asthenia digestiva
Molestias das senhu
Mais util prepa
CONTRA A N
 Os mais valiosos attestad
 mento.—Encontra-se em tod
 Deposito : MA
 84, RUA DO
 ANDRADE

GASA LAMBERT. Rua
 Machinas para impressã
 pretas e de côres de CH LOU
 sição de FOUCHER & C —
 PEIGNOT, etc. — Massa para
 para jornaes e obras, em
 encardenação. — Accessorios
 Motores a gaz, petroleo, gaz
 terial de electricidade, dyna
 carvões, etc. Sortimento de
 artes graphicas.
 A casa mais importante
 Para orçamentos, preços, in
 ções praticas do pessoal, dir
 reço telegraphico TERLAM





BRITO MENDES

PROFESSOR

Recados:

Rua S. José 116 -- Livraria Central

AO CENTRO NAUTICO

Fazem-se Cigarros com fumo de 1ª qualidade
Preços Reduz dos

OSCAR TRINAS

93 — Rua S. José — 93

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares

Assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Especialista da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio, RUA DA QUITANDA n. 40 de 1 ás 3

Dr. Frederico Borges

— E —

Dr. A vellar Brandão

ADVOGADOS

80, Rua da Quitanda, 80

FABULA SOCIALISTA

Marianna, fragil normalista,
Era magrinha qual cipó
E quem nella puzesse a vista
Sentia logo uma dôr mixta:
Não sei se amor, não sei se dôr...

Amou-a então José que tinha
De socialista idéas reaes
E, p'ra encobrir a paixãosinha,
A quem comsigo fallar vinha
Fallava só de iras sociaes:

Que "faz a união a força" e, logo,
Dizia: "é um roubo o capital"
"Abaixo o rico!" e "ao burguez fogo!"
"Igualdade!" e em tragico jogo:
"Fraternidade Universal!"

Casou-se... e um dia a tal Marianna
Do Zé com um prato á cara vae...
Elle braveja, em raiva insana,
Sente que o suor se lhe dimana,
E corre e vae contar ao pae.

Assim que lhe disse a conquista,
Fallou-lhe o pae, com muita paz:
— "Divorciar-se da normalista?!
Qual! pois não é isso socialista?
Eis como a "união a força faz..."

JACOB.

A Carlo Parlagrecco, os nossos sentimentos pela morte de seu desventurado irmão, o illustre pintor Benjamin Parlagrecco.

Extranha Crença

A compensar a dôr e a desventura
Alguma cousa existe nesta vida
Que abranda o desconforto e a dura lida
É evita ao coração maior tortura.

Quem ha que nos supplicios da amargura
Nos mysterios subtis da alma dorida,
A crença não conserve, a luz querida
Como estrella brilhante em noite escura?!

Tem uns o calmo goso apos a lucta...
Outros encontram (peregrina sorte!)
Quem ternas illusões no seio incuta...

Só eu em vão procuro o que confôrte
O pobre coração que a dôr enlucta,
E que só tem por crença— a paz da morte!

ANGELO GAMA

Maio—11—902.

ANTONIO FELIX



Amigo intimo do desventurado poeta cujo nome encabeça este artiguete, e cujo retrato, em homenagem ao finado, o *Tagarela* aqui publica ao lado, cumpre-me o triste dever de lhe dedicar nestas fugitivas linhas, feitas a correr para não adiar a inserção dellas, a saudade que me ficou daquelle extraordinario coração, daquelle purissimo affecto.

Não sei, comtudo, se lhes poderei transmittir toda a emoção de que me sinto tomado; creio com mais abundancia de razões que não. Por isso espero que a critica me releve se, no correr deste, algo topar que lhe destoe ao severo e afinado ouvido.

Antonio Felix falleceu em Nitheroy a 7 do corrente. Diversos foram os amigos que assistiram aos seus derradeiros momentos. Um delles, Emilio Kemp, contou-me cousas admiraveis, de arrancar a alma. Que tristeza é presenciari a agonia de um tysico, e de um tysico poeta!... Que terri-veis arroubos de imaginação!...

Antonio Felix conservou até a ultima hora inteiro conhecimento de tudo, inclusive da propria morte, que antevia proxima, e em razão da qual, com a maior serenidade, chamava por todos os parentes e amigos para delles se despedir, com um riso tão bom, tão suave, tão doce, que não parecia de quem ia morrer, mas de quem ia para o noivado.

E adivinhava o já o bondoso Felix, quando em novembro escrevia este soneto:

TREVAS

Toda a vez que regresso, a recordar ainda
O teu ultimo adeus,—saudosos adeus, por certo,—
Encontro escura a estrada; e o vasto céu, deserto,
E' escuro; e escuro o mar; e a vastidão infinda!

Do horisonte é só treva, e a treva o espaço blinda!...
Cego, indago, a tactear! — "Mostrem-me a luz: decerto
Ella não se extinguiu..." E alguem murmura, perto:
— "Olha, Poeta, no azul, a lua como é linda!"

E amanhece. "Onde a luz? Essa luz que me falta?"
E ouço: — "Repara o sol, que, illuminando, esmalta
A infinita extensão desse espaço infinito..."

Entro então a scimar — a treva que me invade
E' a falta atroz que eu sinto, é a pungente saudade
Dessa bendita luz do teu olhar bendito!...

Quem isto escreve parece que já tem a funesta previsão do seu termo.

Quando ha tempos o visitei, isto em março, abracei-o e bejei-o. Não suspeitei nessa occasião que a molestia fosse de tanta gravidade e tivesse tal desfecho, porquanto já por diferentes vezes o tinha visto doente e naquelle estado.

Pois Antonio Felix, comquanto fosse meu costume abraçal-o e beijal-o quasi sempre, disse n. um dos seus delirios que aquelle abraço e aquelle beijo eram os ultimos que eu lhe dava. E realmente foram! Como isto me doeu quando m'o disseram na igreja de S. João Baptista, em Nitheroy, na occasião da missa do setimo dia!... Como eu chorei com a lugubre fantasia do meu querido amigo!...

* * *

Felix, meu amado, meu saudoso, meu inesquecivel amigo, tu foste na terra um dos mais raros coraçõs que já tenho conhecido: os teus nobilissimos sentimentos tornaram-te credor da amizade de todos quantos contigo privaram; tu encarnavas por inteiro, na tua rigida moral, os sublimes principios que Christo pregou pelo

mundo: olhavas para todos, e quando ao redor de ti já não vias mãos que se estendiam, nem lagrimas que corriam, nem supplicas que magoavam, é que tu, inexcedivel coração, te lembravas de ti; tu foste, emfim, a concretisação perfeita de uma alma perfeita: oxalá te pague o céu com os mesmos os beneficios que fizeste na terra!

Antonio Felix deixa numerosas produções, em prosa e verso, esparsas nos jornaes. Alguns amigos, porém, pretendem publical-as em volume, revertendo para a familia que fica em extrema pobreza, o producto da venda delles.

Na imprensa tambem o desditoso poeta trabalhou por muito tempo. Começou com *A Folha*, em 1894, tendo como companheiro Emilio Kemp; depois, em 1895, fundou commigo *A Arcadia*, jornal litterario que a critica recebeu com louvor, e ainda ultimamente, em 1900, secretariou o *Diario*, da fronteira cidade. Tal é, em rapidos traços, a sua vida litteraria.

BRITO MENDES.



(Desenho de Calixto).

Não ha moda mais bonita...
— Uma qualquer senhorita
E um qualquer bilontrão,
Ficam assim, tão sómente:
Elle, um sujeito indecente,
Ella, é pena! — um aleijão!...

FEIRA DE CAL EM BURGOS

O Calixto, que anda agora com a mania dos quadros symbolicos, ao lêr a *Ceia dos Cordeaes*, de Julio Dantas, imaginou logo uma parodia: — Uma prateleira cheia de frascos de vinhos reconstituíntes, tendo n'uma taboleta:

Já é!

X

O que é que se consome mais em Chaimite?

Chá e matte.

X

O Themoteo Carrasco acha poetico a chegada dos deputados coincidindo com a chegada da primavera. Apenas ha uma differença: com a primavera as flores desabotoam e com os deputados todo o mundo sabe que... antes pelo contrario.

X

Na inauguração da estatua:

— Sou capaz de pedir ao governo a remoção da estatua para outro ponto melhor...

— Não pedes tal...

Nós TODOS.

CHRONICA THEATRAL

Realisou-se hontem, no Lucinda, a festa artistica da graciosissima actriz Pepa.

Representou-se pela primeira vez a opereta de Gomes Cordeiro e Carlos Campos, *Um caso colonial*. O theatro encheu-se e a peça foi muito applaudida.

Os espectaculos no Apollo continuam a ser muito concorridos.

Annunciam para amanhã, em matinée, *A Boneca*.

O Recreio, deu quinta-feira, com o drama *A Honra*, um bello espectaculo, dedicado ao publico fluminense.

Está annunciada para brevemente a celebre comedia *O mais feliz dos tres*, de Labiche e Gondinet.

Ao actor Leonardo agradecemos a cadeira que gentilmente não nos mandou para a sua festa, quarta-feira.

Cá estamos ás ordens.

Foi uma festa magnifica e que nos deixou de liciosa impressão a que realizou no sabbado ultimo o Club Gymnastico Portuguez, em commemoração a distribuição de diplomas e medalhas a diversos de seus socios.

Grande quantidade de senhoras e de cavalheiros convidados enchem as salas que estavam ltuosamente ornamentadas.

As medalhas foram assim distribuidas:

Ao Sr. Vieira de Castro, professor de esgrima, uma bella medalha de ouro, especialmente cunhada para lhe ser entregue.

Ao Sr. João Lori, director da escola de esgrima e ás Exmas. Sras. Luiza de Moraes, Cecilia Figueiredo e Julieta Novaes, medalhas de ouro.

Medalha de prata:

Sr. Antonio de Mesquita, director da escola de gymnastica.

Diplomas:

De presidente honorario distincto, ao Sr. Luiz Ferreira Pinto; de benemerito graduado, aos Srs. Manoel Mouço e Silva, Cypriano Gemini, Manoel F. Pereira Martins e Augusto Elias da Silva, director da escola dramatica.

De benemeritos:

Srs. Augusto Machado Frias, Virgilio de Oliveira Antunes e Xavier de Almeida Santos.

De secretario honorario, ao Sr. Julio Monteiro.

Em seguida á distribuição, a escola de esgrima, sob a direcção do socio Sr. Mouço e Silva e do professor Vieira de Castro, fez com destreza e brilhantismo, assaltos de sabre e florete.

Pela aula de gymnastica, da qual é director o nosso sympathico collaborador José Raphael e professor o Sr. Herculano de Abreu, foram executados os seguintes trabalhos:

Acrobacia—Pelos Srs. Herculano, Santos, Pereira e Chaves.

Barra fixa—Pelos Srs. Herculano, Mesquita, Sottomayor, Pereira, A. Santos e Carvalho.

Triplo trapezio—Pelos Srs. Herculano Mesquita e Chaves.

A escola dramatica representou a chistosa comedia *O genro do Caetano*, francamente applaudida.

Tomaram parte na comedia, muito bem ensaiada pelo Sr. Humberto de Carvalho, sob a direcção do Sr. Elias da Silva, os amadores: senhoritas Eduarda Elias da Silva e Julieta Novaes, e os Srs.; Francisco Machado, Humberto Miranda, V. Oliveira, José Raphael, Pinheiro Torres e M. Pereira.

Foram todos muito merecidamente applaudidos.

Uma bellissima festa.

Agradecemos penhoradissimos a distincção com que foi tratado o nosso representante.

Sabbado ultimo realizou-se no Club Dramatico Eugenio da Silveira, a festa do primeiro anniversario de sua fundação, com uma sessão solemne, a inauguração do pavilhão social e finalmente, a representação do drama *O orphão e o mendigo*, onde se salientaram pela correcção do desempenho os amadores Srs.: Oscar Alvarenga, Manoel Paranhos Simões, Delphim Maia, L. Rodrigues Alves e Maia Grillo, que mereceram muitos applausos.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Mais uma festa realisa-se amanhã no prado fluminense. Para este fim foi organizado um

excellente programma, que bastante entusiasmo despertará no mundo sportivo.

Apresentamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

Jurandyr e Jupyra
Boer e Iguariacá
Tejo e Zephyro
Napoleão e Nickel
Severo e Piquet
Canrobert e Albion

AZARES

Esperança, Argelia, Piquet, Seccion e Antonina.

ROWING

Temos o prazer de felicitar não só a Federação Brasileira das Sociedades do Remo como ao Sport Nautico em geral pela reentrada do antigo e conceituado Club de Icarahy, filiando-se á mesma Federação. Este facto vem trazer a união de tão util sport e consequentemente o seu progresso.

Acha-se empossado do cargo de Prezidente do Grupo de Regatas Gragoatá o distincto socio do mesmo o Sr. Affonso Vellozo.

Todos os Clubs quer d'esta cidade quer de Nictheroy já tem as suas guarnições escaladas para a proxima regata, tendo as mesmas começado os respectivos ensaios. Já adquirimos excellente chronoscopio e binoculo e no proximo numero daremos os resultados das nossas corrujações.

Foram empossados dos cargos de representantes do Club de Icarahy junto a Federação os distinctos row Celso Mafra e Eduardo May.

ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE ABRIL

Pela apuração geral do torneio findo obteve maior numero de pontos o distincto mestre

PARM

o qual pode vir a esta redacção receber o premio prometido.

TORNEIO DE MAIO

UM VALIOSO MIMO AO MAIOR DECIFRADOR

Problemas ns. 8 e 9

CHARADAS SYNDOPADAS

- 3—Santa mulher—2.
- 3—Mulher celéste—4

FLORA D.

Problema n. 10

ENIGMA PITTORESCO

(Ao Cid Adon).



V. O. LINO.

Problema n. 11 e 12

CHARADAS TIBURCIANAS

- 1—2—Na Africa, senhor, tem um animal.
- 1—2—De tão grande não vê, mais anda de noite.

Miss Ias.
Thebas.

ROTISSERIE AMERICAIN
ROGELIO & AREAL

FREQUENTADO PELA MELHOR SOCIEDADE
VINHOS IMPORTADOS DIRECTAMENTE

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM
RUA GONCALVES DIAS 50

GRANDE SALÃO DE BILHARES NO 1º ANDAR

CASACARIA
de **MACRIBEIRO**

FUNDADA em 1882

Aluga ternos de CAZACA e MAIS ARTIGOS para **CAZAMENTOS e BAILES**

1º ANDAR
RUA 7 de 7 BRº nº 73

PHOTOGRAPHIA
BASTOS DIAS

ESPECIALIDADE em RETRATOS em PLATINOTYPYIA e AMPLIACOES

SORTIMENTO COM: PLETO DE MATERIAL e DROGAS PARA PHOTOGRAPHIA

52 RUA GONCALVES DIAS RIO DE JANEIRO

CASA ESPECIAL DE OLEOS

MOTORES MACHINAS CILINDROS DE SEBO, MOCOLO e GRAXA

SCHLOBACH
R. de S. PEDRO 120
RIO DE JANEIRO

Importadores de PARA MACHINAS ARTIGOS INGLESES, FRANCESES e ALLEMANES.

Officina de GRAVURA
DO TAGARELA

ENCOMENDAS
A' R. GONCALVES DIAS 42

A AUGUSTO SEVERO

Homenagem DO TAGARELA

Emquanto o povo brasileiro se preparava para festejar condignamente um dos acontecimentos mais brilhantes da sua historia, a Havas, com o laconismo brutal das suas communicações, trazia-nos a desoladora noticia da desastrosa morte de Augusto Severo, quando fazia experiencias com o seu dirigivel *Pax*.

A vida de Augusto Severo foi uma verdadeira odysseia. Teve que lutar com os seus esforços, com os seus recursos pessoais, que afrontar as vinganças mesquinhas, as criticas injustas, para realizar a idéa que ha tantos annos, dia a dia, acalentava, mas do que o destino inclemente o privou.

Nada o atemorizava: á lucta que lhe moviam os seus adversarios oppunha o seu vehemente desprezo: á parcimonia e insignificancia dos seus recursos, o pulso ferreo da sua força de vontade e ao desalento que, muita vez o teria perseguido, o seu forte amor patrio, o seu inquebrantavel orgulho de homem de sciencia.

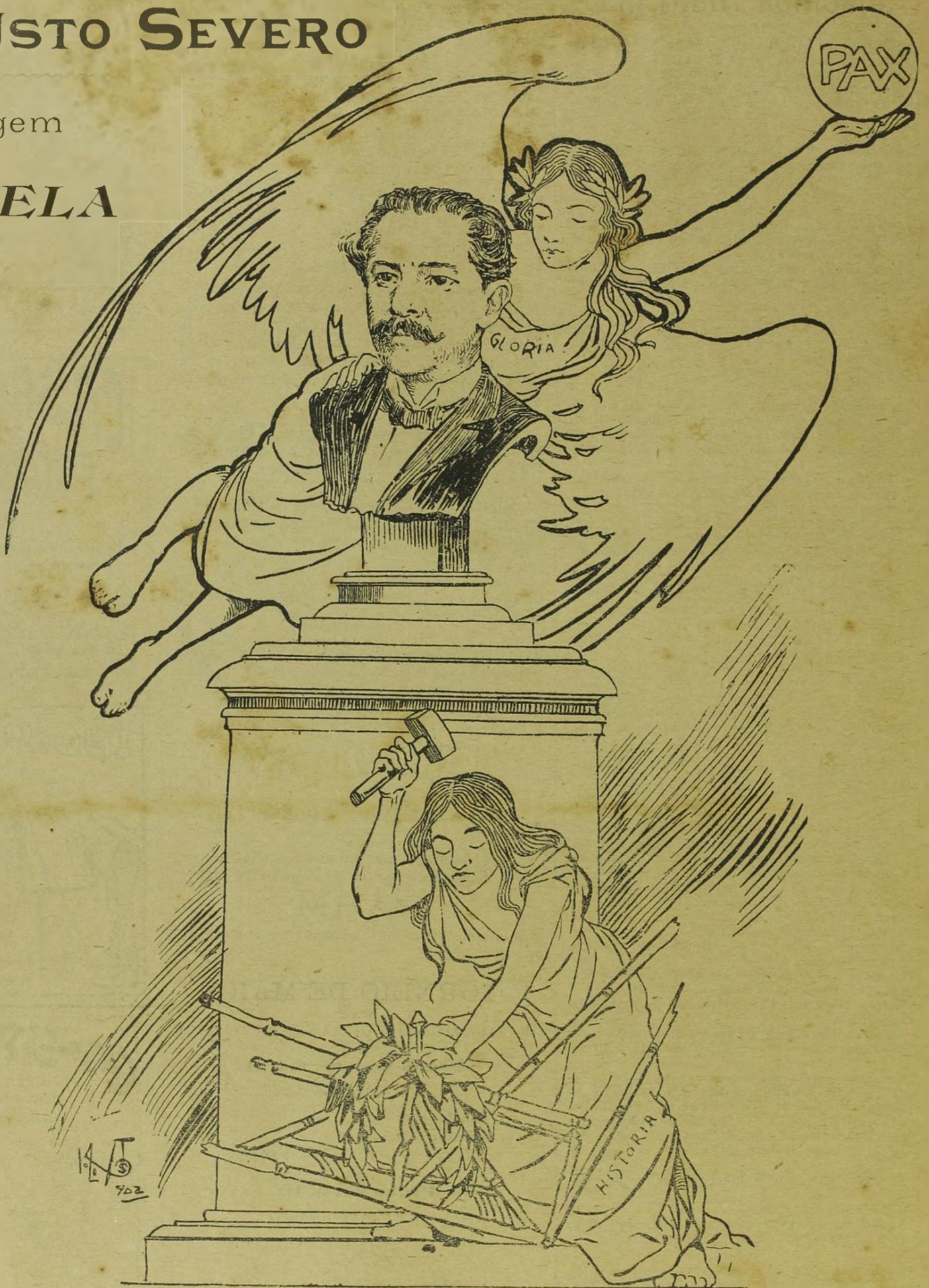
Elle, o saudoso morto, fixando o pensamento na sua querida patria tão distante, antegostava a gloria do seu triumpho, via coroados de exito os seus tenazes e longos esforços; iria conquistar, em nome do Brazil, o ar, exactamente a hora em que os seus compatriotas, no auge do entusiasmo, apothosavam a liberdade, erigiam uma estatua a um dos seus mais fervorosos adeptos, o Visconde do Rio Branco.

A morte de Augusto Severo foi uma perda nacional; o lucto da sua familia é o lucto do Brazil inteiro.

Agora cumpre ao governo entrar em acção: já que não prestou o seu apoio ao illustre extinto, já que não se condeou dos seus sacrificios, tenha ao menos uns laivos de gratidão á sua memoria, pensionando os seus desditosos orphãos, a sua inconsolavel viuva, que elle, obcecado pela sua genial idéa, deixa talvez na pobreza, com falta dos mais imprescindiveis recursos.

E' preciso que, no marasmo em que vivemos, na lama em que chafurdamos, á semelhança d'um lyrio a alvejar num paul, se destaque a flôr mimosa e rescedente da gratidão.

Nos annaes da sciencia o seu nome ha de fulgurar eternamente; nas paginas da historia patria ha de occupar o logar evidente que lhe compete, e no coração de todos os brasileiros ha de ficar indelevelmente gravado.



(Desenho de Calisto).



PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL
Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronquite

Preço 3\$000, o vidro

Typ. Altina—Rua da Assembléa, 96.